

Saúde prevê luta desigual contra *lobby*

Para enfrentar os fortes **lobbies** da indústria farmacêutica, dos fabricantes de equipamentos médicos e cirúrgicos e todo o "complexo médico industrial privado", o Ministério da Saúde dispõe de uma tímida assessoria parlamentar. "Será uma luta desigual" prevê o secretário-geral do Ministério, José Alberto Hermógenes, consicente das "forças poderosas" que atuam dentro e fora do Congresso para defender os interesses dos setores lucrativos da área de saúde. Segundo ele, essas forças encontram vozes dentro mesmo do PMDB.

Para fazer frente ao forte **lobby** organizado para derubar as correntes progressivas do setor de saúde, o Ministério está formando uma comissão com representantes de cada órgão e secretaria do Ministério da Saúde para acompanhar os passos da Constituinte. A preocupação é com a estratégia a ser adotada no momento em que os Constituintes receberem o documento com a proposta de Reforma Sanitária no País.

A luta desigual será travada entre os ferrenhos defensores das multinacionais dos medicamentos e do setor hospitalar privado contra os engajados no movimento sanitário: Segundo Hermógenes, alguns políticos engajados no movimento é que farão eco dentro do Congresso Nacional, constituindo o **lobby** sanitário". Fazem parte dele o ex-ministro Carlos Sant'Anna e líder da maioria, o senador Almir Gabriel (PMDB-PA), Euclides Scalco (PMDB-PA) e Carlos Mosconi (PMDB-MG). Estes, todos médicos, são alguns dos que terão que defender a bandeira da reforma sanitária que fere todos os interesses da "indústria hospitalar", fortemente organizada para preservar seus objetivos lucrativos.

Estamos esperando, afirma Hermógenes, um grande embate político. A Reforma Sanitária parte do princípio de que "Saúde é um direito do cidadão e dever do Estado". Dentro desse princípio, a reforma propõe que o setor contratado seja submetido às mesmas normas do setor público. "Certamente, as indústrias de medicamentos e os produtores de equipamentos que enchem o setor público com aparelhos desnecessários vão espremer".